

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

|   |
|---|
| Identificação da Escola: Escola Básica 2, 3 Frei Manuel de Santa Inês - Baguim do Monte |
| Circulo: Porto  |
| Sessão: Básico  |

## Projecto de Recomendação:

**Exposição de motivos:** (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Antes de existir um caso de violência, é importante que haja um trabalho de prevenção. Para tal, propomos a criação de um grupo multidisciplinar nas escolas, composto por representantes de toda a comunidade escolar. Este grupo iria organizar palestras, tertúlias, recolha de trabalhos realizados em aulas, inquéritos, passatempos, ... sobre a temática da violência na escola.

Muitas vezes, o problema do agressor é o de não se colocar no papel da vítima. Encenações, textos e cartazes, elaborados pelas várias turmas iriam sensibilizar mais, tanto os agressores, que iriam perceber o que provocam num outro ser humano, como as vítimas, que entenderiam que não estão sozinhas e o que deveriam fazer para alterar a situação em que se encontram. Até poderiam ser realizadas palestras, em que antigas vítimas e agressores revelassem as suas experiências, causas, consequências e como o ultrapassaram.

É raro o adolescente que não tem uma página numa rede social e e-mail. Há até jovens que passam horas em frente ao computador todos os dias. Quando queremos passar uma mensagem, temos de nos concentrar nos espaços que os alvos se encontram.

Propomos a criação de um site que expusesse casos de violência na escola e indicasse ideias e dicas para a minimizar, tanto dirigidas ao agressor como à vítima. Poderia até haver um “amigo secreto”, pessoa a qual, anonimamente, os alunos colocassem questões ou expusessem os seus problemas. As mensagens recebidas seriam respondidas por um membro da comunidade escolar, encarregue desse papel e postadas no site. Muitas vítimas sentem-se mais confortáveis dentro do anonimato num espaço que confiam, como a Internet.

Quando uma vítima, ou agressor se identifica, saindo do anonimato, desde que seja membro do corpo estudantil da escola, deveria ser acompanhado directamente por um profissional no terreno.

Este teria também alguns jogos, animações, imagens e outros trabalhos realizados pelos alunos da escola e até uma música alusiva ao tema, produzida também por nós.

O essencial de um site, hoje em dia, é a divulgação. Portanto pensamos que o ideal era a

*Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.*

difusão do site pelas redes sociais; assim como no site da escola, pela rádio escolar, e outros meios a que tivéssemos acesso.

Podem visitar a base deste site em <http://www.facebook.com/pages/A-Violencia-Escolar-A-Um-Passo-De-Terminar/184340384924175?ref=ts>.

No caso de violência na escola, o primeiro passo é sempre a denúncia. Tanto por testemunhas como por participantes na briga. Se os responsáveis pela ajuda não tiverem conhecimento dos casos de violência, não há como ajudar. A vítima tem de se consciencializar de que o é e de que quer mudar a situação em que se encontra. Para tal, pode recorrer a amigos, família ou professores, se não se sentir seguro a assinar a denúncia, deve apenas mencionar o nome do agressor e a forma de agressão. Para que os responsáveis possam estar mais atentos aos movimentos do agressor, chegando assim, indirectamente, à vítima. A forma escrita da denúncia confere mais fiabilidade e torna a queixa oficial. Estas queixas seriam colocadas numa caixa já disponível na entrada da escola. Diariamente uma pessoa responsável iria à caixa recolher as denúncias e dúvidas e dar o devido andamento.

**Medidas propostas:** (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Criação de um grupo multidisciplinar com a função de prevenção de casos de "Violência na Escola"

2. Criação de um site/blog subordinado ao tema "Violência na Escola"

3. Denúncia escrita (anónima)